



[Handwritten signature in blue ink]

Ata da reunião ordinária n.º 11 de 04 de setembro de 2015
da Junta de Freguesia da Vila de Capelas

Aos quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, nesta Vila de Capelas e na sala para este fim destinada, reuniu, em sessão ordinária, a Junta de Freguesia de Capelas sob a Presidência de Rui Alexandre Barbosa de Sousa, com os vogais Norberto Manuel Rodrigues da Costa (Secretário) e Carla Alexandra Melo Reis (Tesoureira).

O Senhor Presidente saudou todos os membros do executivo e agradeceu a sua presença na reunião, declarando de seguida aberta a reunião às dezoito horas e trinta minutos.

ORDEM DO DIA

PONTO 1 – ATIVIDADE DA JUNTA DE FREGUESIA

Pelo senhor Secretário foi dado a conhecer aos restantes membros do Executivo o ponto de situação dos trabalhos e tarefas em curso e/ou executadas, fazendo saber o seguinte:

- Manutenção e limpeza do Caminho das Pias;
- Manutenção e limpeza do Caminho do Morro;
- Manutenção e limpeza do Trilho das Pias;
- Manutenção e limpeza do caminho de acesso e instalações sanitárias do Porto de Pescas;
- Manutenção e limpeza dos merendários da Rua do Sertão e da Rua de São Pedro;
- Limpeza da Canada da Pavia e dos Dezoito;
- Início dos trabalhos de limpeza do Caminhos da Lomba, dos Tocos e da Faustina (IROA);
- Trabalhos de colocação dos novos marcos nas sepulturas do cemitério e alinhamento dos respetivos epitáfios;
- Recolha de diversos resíduos/lixo e monstros por toda a Vila;
- Limpeza de todos os arruamentos da Vila;
- Distribuição de raticida;
- Acompanhamento dos trabalhos de construção de muro de vedação em alvenaria no terreno da Secretaria Regional da Solidariedade Social sito à Rua do Navio;

- Promoção de ações para o desvio de bocas-de-incêndio (SMAS) e de poste de BT (EDA, S.A.) no terreno da Secretaria Regional da Solidariedade Social sito à Rua do Navio;
- Acompanhamento dos trabalhos das obras da Direção Regional das Obras Públicas e Comunicações na Rua do Porto;
- Acompanhamento dos trabalhos das obras da Direção Regional das Obras Públicas e Comunicações na Rua Padre Camilo Martins;
- Trabalhos de execução de muros de pedra no troço urbano do Caminho das Pias (já pavimentado);
- Apoio logístico na realização do Festival Pedras Negras 2015, organizado pelo Capelense Sport Clube, no período de 13 a 25 de agosto.

PONTO 2 – PROTOCOLO DE UTILIZAÇÃO DO CAMPO DE JOGOS DA VILA DE CAPELAS (DL N.º 123/2015)

Foi presente à apreciação do Órgão Executivo o Protocolo de Utilização do Campo de Jogos da Vila de Capelas a celebrar com o Santa Clara Açores Futebol SAD, no valor de 10.000,00 € (dez mil euros).

Tendo o assunto sido apreciado, a Junta deliberou, por unanimidade, aprovar o presente protocolo, fazendo parte integrante da presente ata, e qual será submetido à aprovação da Assembleia de Freguesia em sessão ordinária a agendar durante o presente mês de setembro.

PONTO 3 – DÉCIMA PRIMEIRA ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL (DL N.º 124/2015)

Foi presente à apreciação do Órgão Executivo a 11.ª alteração orçamental ao Plano e Orçamento de 2015, efetuada no passado dia 10 de agosto de 2015. A alteração orçamental consistiu no seguinte:

1. Da rubrica “02.01.01 – Matérias-primas e subsidiárias”, com dotação de 11.439,33 € (onze mil e quatrocentos e trinta e nove euros e trinta e três cêntimos), retirou-se 800,00 € (oitocentos euros), ficando esta rubrica com a dotação corrigida de 10.639,33 € (dez mil e seiscentos e trinta e nove euros e trinta e três cêntimos);
2. Na rubrica “02.01.08 – Material de escritório”, com dotação de 600,00 € (seiscentos euros), reforçou-se com 170,00 € (cento e setenta euros), ficando esta rubrica com a dotação corrigida de 770,00 € (setecentos e setenta euros);
3. Na rubrica “02.01.21 – Outros bens”, com dotação de 7.058,00 € (sete mil e cinquenta e oito euros), reforçou-se com 400,00 € (quatrocentos euros), ficando esta rubrica com a dotação corrigida de 7.458,00 € (sete mil quatrocentos e cinquenta e oito euros);
4. Na rubrica “02.02.19 – Assistência técnica”, com dotação de 610,00 € (seiscentos e dez euros), reforçou-se com 230,00 € (duzentos e trinta euros), ficando esta rubrica com a dotação corrigida de 840,00 € (oitocentos e quarenta euros).

Tendo o assunto sido apreciado, a Junta deliberou, por unanimidade, ratificar a presente alteração orçamental.

PONTO 4 – SEGUNDA REVISÃO ORÇAMENTAL AO PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES (DL N.º 125/2015)

Foi presente à apreciação do Órgão Executivo a 2.ª revisão ao Plano Plurianual de Atividades de 2015 (PPA), efetuada no dia 04 de setembro de 2015.

A revisão ao PPA consistiu no seguinte:

1. No Proj./Ação N.º 2015/02.05.01.01 – “Grupo Folclórico da Escola Preparatória de Capelas”, com dotação atual de 700,00 € (setecentos euros), reforçou-se com 892,00 € (oitocentos e cinquenta e dois euros), ficando este projeto/ação com a dotação corrigida de 1.592,00 € (mil quinhentos e noventa e dois euros). Este reforço de verba deve-se ao pagamento pela prestação de serviços na organização do “XII Encontro de Capelenses” ocorrido no passado dia 22 de julho;
2. No Proj./Ação N.º 2015/02.05.03.03 – “Fábrica da Igreja de Capelas”, com dotação atual de 700,00 € (setecentos euros), reforçou-se com 1.800,00 € (mil e oitocentos euros), ficando este projeto/ação com a dotação corrigida de 2.500,00 € (dois mil e quinhentos euros). Este reforço de verba deve-se à comparticipação da Junta de Freguesia nos custos das festas em honra de Nossa Senhora de Lurdes, nomeadamente na impressão de flyers com o programa das festas, beberetes aos participantes, direitos de autores à Sociedade Portuguesa de Autores, despesas com eletricidade e de som;
3. No Proj./Ação N.º 2015/02.05.03.04 – “Impérios do Espírito Santo Locais”, com dotação atual de 500,00 € (quinhentos euros), reforçou-se com 1.000,00 € (mil euros), ficando este projeto/ação com a dotação corrigida de 1.500,00 € (mil e quinhentos euros). Este reforço de verba deve-se à adesão e participação da maioria dos mordomos capelenses nas “XII Grandes Festas do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada”;
4. Foi criado o Proj./Ação N.º 2015/02.05.03.06 – “Bombeiros de Nordeste”, com dotação corrigida de 250,00 € (duzentos e cinquenta euros) referente ao pagamento da participação da sua charanga na abertura das festas em honra de Nossa Senhora de Lurdes.

Tendo o assunto sido apreciado, a Junta deliberou, por unanimidade, aprovar a presente revisão ao PPA, devendo a mesma ser submetida à ratificação na próxima sessão de Assembleia de Freguesia, a agendar durante o presente mês de setembro.

PONTO 5 – QUARTA REVISÃO ORÇAMENTAL (DL N.º 126/2015)

Foi presente à apreciação do Órgão Executivo a 4.ª revisão orçamental ao Plano e Orçamento de 2015 efetuada no dia 04 de setembro de 2015.

A revisão orçamental quanto à Receita consistiu no seguinte:

1. Na rubrica "06.01.01.02.01 – Coliseu Micaelense EM, S.A.", sem previsão inicial, inscreveu-se 1.200,00 € (mil e duzentos euros), ficando esta rubrica com a previsão corrigida de 1.200,00 € (mil e duzentos euros);
2. Na rubrica "07.02.01.01 – Campo de Futebol", sem previsão inicial, inscreveu-se 4.000,00 € (quatro mil euros), ficando esta rubrica com a previsão corrigida de 4.000,00 € (quatro mil euros).

A revisão orçamental quanto à Despesa consistiu no seguinte:

1. Na rubrica "02.01.21 – Outros bens", com dotação de 7.400,00 € (sete mil e quatrocentos euros), reforçou-se com 58,00 € (cinquenta e oito euros), ficando esta rubrica com a dotação corrigida de 7.458,00 € (sete mil, quatrocentos e cinquenta e oito euros);
2. Na rubrica "04.07.01 – Instituições sem fins lucrativos", com dotação de 13.600,00 € (treze mil e seiscentos euros), reforçou-se com 3.942,00 € (três mil, novecentos e quarenta e dois euros), ficando esta rubrica com a dotação corrigida de 17.542,00 € (dezassete mil, quatrocentos e quarenta e dois euros);
3. Na rubrica "04.08.02 – Outras", com dotação de 1.360,41 € (mil trezentos e sessenta euros e quarenta e um cêntimo), reforçou-se com 1.200,00 € (mil e duzentos euros), ficando esta rubrica com a dotação corrigida de 2.560,41 € (dois mil, quinhentos e sessenta euros e quarenta e um cêntimo).

Tendo o assunto sido apreciado, a Junta deliberou, por unanimidade, aprovar a presente revisão orçamental, que será submetida à aprovação da Assembleia de Freguesia em sessão ordinária a agendar durante o presente mês de setembro.

PONTO 6 – QUARTA REVISÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (DL N.º 127/2015)

Foi presente à apreciação do Órgão Executivo a 4.ª revisão ao Plano Plurianual de Investimentos de 2015 (PPI), efetuada no dia 04 de setembro de 2015.

Esta revisão surge da necessidade da Junta de Freguesia adquirir uma máquina de cortar relva, do tipo profissional, para os serviços de manutenção do Cemitério da Vila de Capelas uma vez que a máquina existente avariou, tendo atingindo o seu fim de vida (sem reparação possível).

Neste sentido, a revisão ao PPI consistiu no seguinte:

5. Do Proj./Ação N.º 2015/01.01.01.01 – "Aquisição de gerador elétrico", com dotação atual de 1.500,00 € (mil e quinhentos euros), retirou-se 1.500,00 € (mil e quinhentos euros), ficando este projeto/ação com a dotação corrigida de 0,00 € (zero);
6. Do Proj./Ação N.º 2015/01.01.01.02 – "Aquisição de berbequim/torna", com dotação atual de 250,00 € (duzentos e cinquenta euros), retirou-se 250,00 € (duzentos e cinquenta euros), ficando este projeto/ação com a dotação corrigida de 0,00 € (zero);

7. Foi criado o Proj./Ação N.º 2015/01.01.01.10 – “Aquisição de Máquina de cortar relva”, com dotação corrigida de 1.750,00 € (mil setecentos e cinquenta euros).

Tendo o assunto sido apreciado, a Junta deliberou, por unanimidade, aprovar a presente revisão ao PPI, devendo a mesma ser submetida à ratificação na próxima sessão de Assembleia de Freguesia, a agendar durante o presente mês de setembro, ficando sem efeito a aquisição do gerador elétrico e do berbequim/torna durante o ano de 2015.

PONTO 7 – VIDEO PROMOCIONAL DA VILA DE CAPELAS (DL N.º 128/2015)

Pela Senhora Tesoureira foi apresentado aos restantes membros do Executivo uma proposta de serviços da empresa Atlântida TV Produções Televisivas Unipessoal, Lda. para a realização de um vídeo promocional da Vila de Capelas, a publicar na página de internet e na página da rede social “Facebook” da Junta de Freguesia.

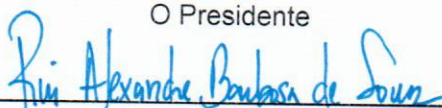
Considerando a necessidade de promoção da freguesia capelense, com o intuito de captar e transmitir a autenticidade dos lugares específicos da nossa Vila, destacando naturalmente o melhor e mais tradicional que temos na nossa terra, ainda com o desígnio de alcançar um maior número de possíveis visitantes e turistas que possam frequentar as unidades hoteleiras, restaurantes, estabelecimentos comerciais e serviços existentes na freguesia, a Junta entendeu estarem reunidas as circunstâncias para investir num serviço de difusão como este.

Neste sentido, e colocado o assunto à votação, a Junta deliberou, por unanimidade, aprovar o orçamento apresentado e adjudicar esta prestação de serviços à empresa Atlântida TV Produções Televisivas Unipessoal, Lda., pelo valor de 800,00 € (oitocentos euros), acrescido do IVA à taxa legal em vigor na Região Autónoma dos Açores.

=/=

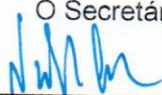
Não havendo outros assuntos agendados e a tratar, e sendo vinte horas e trinta minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual, e para constar, lavrou-se a presente ata nos termos do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, que por mim, Carla Alexandra Melo Reis, foi secretariada e que, depois de lida e aprovada, foi assinada por todos os membros deste Executivo.

O Presidente



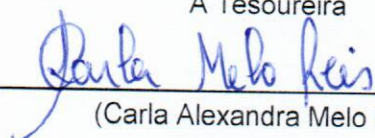
(Rui Alexandre Barbosa de Sousa)

O Secretário





(Norberto Manuel Rodrigues da Costa)

A Tesoureira



(Carla Alexandra Melo Reis)





ANEXO I

PROTOCOLO DE UTILIZAÇÃO DO CAMPO DE JOGOS

[Handwritten signature]

Entre:

A **Junta de Freguesia de Capelas**, pessoa coletiva n.º 512023271, com sede na Rua Nossa Senhora da Apresentação, n.º 3, Capelas, concelho de Ponta Delgada, representada por Rui Alexandre Barbosa de Sousa, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Capelas, com poderes para o ato, adiante designada por "Primeira Outorgante";

e

O **Santa Clara Açores Futebol SAD**, pessoa coletiva n.º 509587704, com sede na Rua Comandante Jaime Sousa n.º 21, concelho de Ponta Delgada, representada por Rui Melo Cordeiro, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração, com poderes para o ato, adiante designado por "Segundo Outorgante".

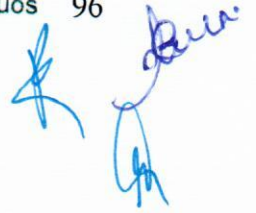
É livremente e de boa-fé celebrado o presente protocolo, que se rege pelas cláusulas seguintes:

Cláusula 1.ª

Propriedade, gestão, administração e manutenção

- 1 – O Campo de Jogos da Vila de Capelas, sito na Rua do Sertão, bem como todos os seus equipamentos de apoio é propriedade da Primeira Outorgante, e tem como finalidade principal a prestação de serviços desportivos à população, em geral, e às associações, clubes, escolas e outras entidades, em particular.
- 2 – É da competência da Primeira Outorgante a administração desta instalação desportiva que, através dos seus meios próprios, assegura a gestão da instalação, analisa, dinamiza e superintende o funcionamento das diversas ações desportivas

realizadas pelas associações, clubes, escolas e outras entidades e indivíduos particulares. 96



Cláusula 2.ª

Objeto

Pelo presente protocolo, a Primeira Outorgante cede ao Segundo Outorgante a utilização das referidas instalações desportivas nos horários constantes do **Anexo I**, para os escalões de Juvenis e Juniores do futebol de formação do Segundo Outorgante.

Cláusula 3.ª

Período de utilização

- 1 – A cedência referida na cláusula anterior durará pelo período que decorre entre o dia 18 de agosto de 2015 e o dia 31 de maio de 2016.
- 2 – Os pedidos que visem a utilização fora dos horários e período definidos na cláusula e número anteriores serão objeto de prévia apreciação e aprovação da Primeira Outorgante.

Cláusula 4.ª

Comparticipação financeira

O valor da participação financeira a transferir do Segundo Outorgante para a Primeira Outorgante é de 1.000,00 € (mil euros) por cada mês de utilização, num total de 10.000,00 € (dez mil euros).

Cláusula 5.^a

Pagamento da comparticipação financeira

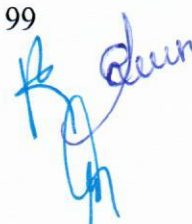
- 1 – A comparticipação financeira será paga mensalmente, no mês seguinte à referida utilização.
- 2 – Os pagamentos são efetuados por cheque ou por transferência bancária para conta a designar pela Primeira Outorgante.

Cláusula 6.^a

Obrigações dos outorgantes

- 1 – Constituem obrigações da Primeira Outorgante:
 - a) Assegurar as despesas correntes indispensáveis à utilização do equipamento, referentes a eletricidade, água e gás;
 - b) Destacar funcionário da autarquia para abertura e fecho da instalação desportiva durante os dias de treino e jogos;
 - c) A limpeza dos balneários e instalações sanitárias após a sua utilização, assim como de toda a instalação desportiva;
 - d) A conservação, manutenção e eventual reparação dos equipamentos e instalação desportiva, designadamente balizas fixas ou amovíveis, instalações sanitárias, balneários e bancadas, de modo a cumprir as regras de segurança para a prática desportiva;
 - e) Remeter ao Segundo Outorgante, até ao termo da vigência do presente protocolo, os documentos comprovativos da receção da comparticipação financeira, nomeadamente através de recibo.
- 2 – Constituem obrigações do Segundo Outorgante:
 - a) Assegurar o pagamento da comparticipação financeira, nos termos e nas condições previstas no presente protocolo;

- b) A vigilância e a correta utilização dos equipamentos e instalação desportiva, 98 designadamente balizas fixas ou amovíveis, instalações sanitárias, balneários e bancadas, de modo a cumprir as regras de segurança na prática desportiva;
- c) Assegurar, durante as horas de treino, uma utilização uniforme do piso sintético;
- d) Certificar que o acesso à área reservada para a prática desportiva só é permitida aos utilizadores que se encontrem devidamente equipados, sendo obrigatória a utilização chuteiras e ténis com pitons de borracha devidamente limpos;
- e) A manutenção e o cumprimento do respeito mútuo, a sã camaradagem, o desportivismo e a boa educação de todos os utilizadores;
- f) A utilização dos balneários dos "Visitantes" durante os treinos e dos balneários dos "Visitados" durante o jogos, exceto se o adversário for o Capelense Sport Clube;
- g) Informar a Primeira Outorgante do calendário de jogos mediante comunicação com, pelo menos, dez dias de antecedência;
- h) Informar a Primeira Outorgante, num prazo máximo de vinte e quatro horas, sobre eventuais anomalias e danos nos equipamentos e/ou na instalação desportiva;
- i) Informar a Primeira Outorgante, num prazo mínimo de vinte e quatro horas, sobre a não comparência nos treinos;
- j) Disponibilizar o enfermeiro presente durante os treinos para dar assistência médica ao Capelense Sport Clube;
- k) A cedência, a título definitivo, de bolas de futebol ao Capelense Sport Clube;
- l) A partilha, na utilização com o Capelense Sport Clube, de equipamentos/materiais desportivos que o Segundo Outorgante tenha presente na instalação desportiva;
- m) Disponibilizar ajuda a nível técnico caso seja solicitada pelo Capelense Sport Clube;
- n) A cedência de bilhetes convite para os jogos da sua equipa de futebol profissional, na condição de visitado, para que sejam distribuídos pelos seus habitantes em critério a ser definido e informado e com respetiva solicitação da Primeira Outorgante;



o) Colaborar e fazer-se representar pelos seus atletas e corpos técnicos em qualquer ação de cariz social da Primeira Outorgante que se revele pertinente.

3 – O Segundo Outorgante não pode realizar quaisquer obras na instalação desportiva.

4 – O Segundo Outorgante não pode utilizar qualquer tipo de publicidade estática ou móvel no interior da instalação desportiva sem a prévia autorização da Primeira Outorgante, não sendo permitida a publicidade a bebidas alcoólicas ou a tabaco.

5 – A Primeira Outorgante não se responsabiliza por quaisquer bens ou valores deixados no interior das instalações.

Artigo 7.º

Iniciativas autárquicas e jogos oficiais

1 – A título excecional, sempre que alguma iniciativa autárquica não possa ter lugar noutro local e/ou ocasião, pode a Primeira Outorgante, determinar a suspensão das atividades previstas para o recinto desportivo, ainda que com prejuízo do Segundo Outorgante, mediante comunicação com, pelo menos, cinco dias de antecedência.

2 – As provas oficiais têm prioridade sobre os treinos marcados, os quais serão cancelados, por comunicação da Primeira Outorgante.

3 – Nos casos previstos nos números anteriores, o Segundo Outorgante será compensado no tempo de utilização ou reembolsado com o valor correspondente.

Cláusula 8.ª

Suspensão e resolução do protocolo

1 – O incumprimento, ainda que parcial, do presente protocolo por qualquer das partes outorgantes, constitui a outra no direito de suspender a sua execução, bem assim no direito de o resolver.

2 – A suspensão e a resolução referidas no número anterior efetuam-se mediante 100 apresentação de declaração dirigida à parte faltosa, produzindo efeitos a partir da data da assinatura de tal aviso.



Cláusula 9.ª

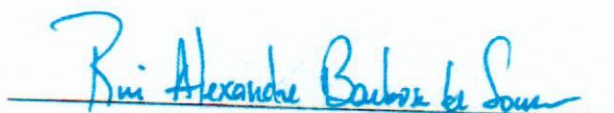
Produção de efeitos e vigência

O presente protocolo produz efeitos desde a data da sua assinatura e, salvo quando haja lugar a resolução, **cessa a sua vigência em 31-05-2016.**

O presente protocolo é celebrado em dois exemplares originais, ficando um na posse do Primeiro Outorgante e outro na posse do Segundo Outorgante.

Vila de Capelas, 28 de setembro de 2015

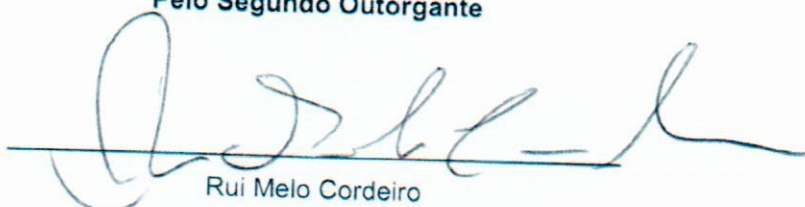
Pelo Primeiro Outorgante



Rui Alexandre Barbosa de Sousa

(Presidente da Junta de Freguesia de Capelas)

Pelo Segundo Outorgante



Rui Melo Cordeiro

(Presidente do Conselho de Administração do Santa Clara Açores Futebol SAD)

ANEXO I

101

Deen.
h

	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira	Sábado
Juvenis	18:30 20:00	18:30 20:00	18:30 20:00	18:30 20:00		Jogos
Juniores	20:00 21:30	20:00 21:30	20:00 21:30	18:30 20:00		Jogos